

Ano XXVII nº 6771 – 02 de março de 2023

BB: João Fukunaga na Presidência da Previ reforça pauta dos associados



A indicação de João Luiz Fukunaga para presidir a Previ, fundo de previdência dos funcionários e funcionárias do Banco do Brasil (BB), foi divulgada na tarde da última sexta-feira, 24, após aprovação do Conselho Deliberativo da entidade, conforme previsão estatutária. Na segunda, 27, a Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc) concedeu a Fukunaga o atestado de habilitação de dirigente, após ele cumprir todos os requisitos.

Fukunaga é funcionário de carreira do BB desde 2008. Em 2018, assumiu a coordenação da Comissão de Empresa dos Funcionários do Banco do Brasil (CEBB), que representa os trabalhadores na mesa de negociações com o BB. Em 2020, se tornou auditor sindical, função prevista no Acordo Coletivo de Trabalho que, entre as várias responsabilidades, realiza a auditoria dos valores da Participação nos Lucros e Resultados (PLR) do banco.

Na avaliação da presidenta da Contraf-CUT, Juvandia Moreira, a trajetória de Fukunaga, “de compromisso com os funcionários e funcionárias e com a defesa do banco público, bem como a defesa da reconstrução do Brasil, mostra que ele está preparado para assumir mais este desafio”.

“João apresentou, ao longo desses anos, capacidade de liderança, de mediação e de resolução de conflitos. Nossa expectativa é de uma administração ainda mais preparada para atuar em favor dos trabalhadores e trabalhadoras do Banco do Brasil, associados à Previ, que é uma entidade que foi criada com luta e para garantir aposentadoria digna para os funcionários e proteção aos seus familiares”, completou Juvandia.

Juros do rotativo do cartão consomem a renda

A taxa do rotativo do cartão de crédito bate recorde a cada mês. Em janeiro, chegou a absurdos 411,5% ao ano. O maior índice desde agosto de 2017, quando chegou a 428%.

O número de inadimplentes segue crescendo. Além do custo de vida super elevado, resultado de 6 anos de política ultraliberal, o brasileiro ainda precisa fazer mágica para não cair no rotativo ou no cheque especial. Mas, nem sempre consegue e 70 milhões estão com contas sem pagar, segundo a Serasa Experian.

O governo tem muitos desafios. Um dos mais importantes é conseguir reduzir os juros básicos da economia, para retomar o crescimento com geração plena de emprego para que, desta forma, as famílias recuperem o poder de compra e também consigam quitar as contas.

Uma das iniciativas deve sair na semana que vem, com o lançamento do programa Desenrola. A intenção é renegociar as dívidas, com foco em pessoas com renda de até dois salários mínimos.

Isenção de IR para quem ganha até dois salários

O governo Lula estuda isentar de Imposto de Renda os trabalhadores que ganham até dois salários mínimos. A ideia é corrigir a tabela por completo no segundo semestre deste ano, com a reforma tributária. Mas, o presidente quer acelerar e desafogar o bolso daqueles com rendimento menor o mais rápido possível.



Para isso, Lula pode editar Medida Provisória, que entra em vigor tão logo seja publicada. Vale lembrar que a tabela do IR está sem correção desde 2015. Uma injustiça que prejudica principalmente os cidadãos com salário baixo. Para se ter ideia, no último ano de correção, quem ganhava até 2,4 salários mínimos era isento de IR. Hoje só tem isenção quem ganha até R\$ 1.903,98.

Para compensar uma possível perda de receita com a reforma tributária, prevista para o segundo semestre, o governo estuda aumentar os impostos para os mais ricos. A medida, no entanto, deve entrar em vigor em 2024, se aprovada.